

A Jornada de Kapoi

Por

Jama Wapichana
A Zigla Marthins

atendimento@wapichanaproducoes.com
© 2025 Wapichana Produções. Todos direitos reservados.

1 **EXTERNA. PLANTAÇÃO - ALDEIA KAINGANG - MATA ATLÂNTICA. DIA. 1**

Um dia de céu azul e sol.

Kapoi, Kaingang do grupo Kamé, colhe batatas pondo em um cesto.

A sua mãe, Kiki do grupo Kairu, colhe mandiocas com um facão.

Kapoi, desanimada, suspira de cansaço.

Kiki observa o sol forte.

KIKI

Kapoi, vamos descansar.

KAPOI

(um ânimo surge
repentinamente)

Vou no rio!

KIKI

Tome cuidado! E volte logo.

KAPOI

(acena enquanto corre para
mata fechada)

Tá bom mãe!

2 **EXTERNA. RIO - ALDEIA KAINGANG - MATA ATLÂNTICA. DIA/NOITE. 2**

Kapoi se espreita entre a mata de um pequeno barranco bem perto da beira do rio de sua aldeia.

Ela espia os Xamãs Iraí, do grupo Kamé e que fuma um cachimbo, e Wyrad, do grupo Kairu e que masca um folha de erva mate. Os dois praticam um ritual xamânico para se comunicarem com os espíritos.

A pequena Kaingang pisa em um galho e a Xamã Iraí, rapidamente, à encara brava, repreendendo.

Kapoi ri sem jeito e cai do pequeno barranco até a beira do rio.

Xamã Iraí volta à meditar fumando o seu cachimbo.

XAMÃ IRAÍ

(já acostumada/cômica)

Kapoi, de novo nos espiando.

XAMÃ WYRAD

(calmo)

Ha!

Kapoi se levanta, e com o movimento da correnteza amena, a água chega até a sua mão. Neste momento o olhar da jovem Kaingang muda. Em choque, ela tem a sua primeira premonição.

O céu muda, tempestuoso e com chuva grossa. A Guardiã Grande Cobra cai do céu, se transformando em água à medida que chega perto do rio agitado.

O rio torna a estar calmo, o céu está azul.

A Xamã Iraí, sentada no chão, segura Kapoi em seu colo, observando aflita a criança em sono profundo.

IRÁI

Kapoi?

(olha para Wyrad que está
ao se lado acocado)

Não há ferimentos... Wyrad você...

WYRAD

Sim, eu senti outra forças
ancestrais além de Kamé e Kairu.

IRÁI

Já suspeitava que ela seria uma de
nós, mas ainda é muito pequena para
um chamado divino.

Xamã Wyrad observa aflito e atentamente a jovem Kaingang em sono profundo.

Desacordada na beira do rio, Kapoi, no susto, levanta a metade superior do corpo, ficando sentada.

Estranhamente, não há ninguém em volta.

KAPOI

Xamãs?

Ela olha para a mata fechada e, de relance, vê e ouve algumas pessoas e outros seres estranhos. Todos possuem aspecto etéreo e prismático e logo desaparecem.

Kapoi não entende ao certo o que viu.

Tudo fica em silêncio, até que uma luz azul esverdeada e uma vibração são percebidos vindo do rio.

A jovem Kaingang fica em pé fica. Maravilhada, ela observa um caminho de círculos com símbolos mágicos levitando sobre o filme.

KAPOI (CONT'D)

(V.O.)

O quê?! Será que os xamãs
atravessaram o rio?

Curiosa e com receio, pula em cima ao símbolo mais próximo da beira do rio e pousa com os joelhos dobrados e uma mão sobre o símbolo.

Com medo, ela encara a água por de baixo do primeiro símbolo. Ao perceber que está segura, fica em pé.

KAPOI (CONT'D)

Wow!

Ela toma coragem e segue para os dois próximos símbolos, assim que pisa no terceiro ouve uma canção de flauta.

Ao olhar para a margem de onde veio, vê o Xamã Wyrad em pé tocando flauta, ele está com uma aura e os olhos de energia verde.

A jovem Kaingang acena alegre para ele e de repente o símbolo some e ela cai na água.

KAPOI (CONT'D)

Ahh!

Iraí surge em pé ao lado de Wyrad.

IRAÍ

Kapoi! Escute o som da flauta!

Kapoi consegue forças para nadar. Lua e Sol surgem em lados opostos, ambos movimentam-se em único percurso circunferencial até se tornarem um astro só. O dia vira noite, as cores mudam e tudo fica mais surreal.

Iraí olha para o lado assustada, enquanto Wyrad se mantém concentrado.

No horizonte do rio surge uma onda que cada vez maior a medida que se move em direção à Kapoi.

O som na flauta não pode ser mais ouvido, apenas sussurros de Kamé e Kairu e o barulho da água.

KAPOI
 (sendo arrasta pela
 correnteza mais forte)
 Xamãs Socorro!

Kapoi vê formas surreais dos grafismos Kaingang e das entidades Kairu e Kamé na superfície da onda, que à "abraça" levando para longe.

IRAÍ E WYRAD
 Kapoiii!

3

EXT. FLORESTA DE MATA ATLÂNTICA. NOITE.

3

Kapoi acorda nas margens de uma parte desconhecida do rio.

À frente, e perto da entrada da mata fechada, um filhote de mico leão assopra a flauta de maneira desafinada.

KAPOI
 (V.O.)
 O que está acontecendo? Será que os
 xamãs estão bem?

KAPOI (CONT'D)
 (voz baixa e meiga)
 Olá?

Algo tapa a luz do sol sobre Kapoi, como se fosse uma nuvem mais densa. O Filhote olha para cima empolgado e corre para dentro da mata com a flauta.

KAPOI (CONT'D)
 (impaciente/cômico)
 O quê!? Devolve a flau....

Um tufão de vento passa por Kapoi. Ela protege sua cabeça com os braços, escutando o vento forte e o movimentando as árvores.

Enquanto observa a entrada da mata densa e escura, a canção de Wyrad surge de dentro dela. A Kaingang cria coragem e segue o macaquinho.

O som da canção fica mais alto, parece vir do alto.

Enquanto caminha, ela olha para as copas de árvores, tentando identificar se é a família do mico leão dourado se movimentando entre os galhos. Neste momento, ela vê o filhote escalando uma das árvores.

KAPOI (CONT'D)
 (exagero cômico)
 Eii! Volte aqui!

Com raiva, Kapoi chuta a árvore. Ela dá vários pulinhos com um pé só, enquanto o outro ela segura com mão por conta da dor. Enquanto a dor passa, a Kaingang encara o alto da árvore com determinação.

Céu noturno de lua cheia, Kapoi sai dentre as copas de árvores. A canção de Wyrad está muito perto. Ela observa com muito encanto a floresta de Mata Atlântica até que, com espanto, vê o Guardião Gralha Azul tocando flauta para o Filhote, que observa encantado.

KAPOI (CONT'D)
 (V.O.)
 O quê! Uma gralha tocando flauta?!

A grande ave para de rocar e engole a flauta.

GUARDIÃO GRALHA AZUL
 Olá jovem Kaingang.

KAPOI
 AHHH! Você fala! Eu morri?!

GUARDIÃO GRALHA AZUL
 Não, apenas está a cumprir uma chamado divino de Kamé e Kairu.

Filhote fica com uma carinha de surpreso.

KAPOI
 (brava cômica)
 PORQUÊ VOCÊ ENGOLIU A FLAUTA!

GUARDIÃO GRALHA AZUL
 No momento certo a canção se apresentará para você novamente!

KAPOI
 Você viu os xamãs? Pode me ajudar à chegar na minha aldeia?

O Guardião se agacha, oferecendo carona para Kapoi em sua costas. O Filhote prontamente sobe. Relutante, ela observa por um tempo e sobe no grande pássaro, que ao levantar revira folhas e galhos em decolagem. Kapoi abraça o pescoço da criatura, que dá um impulso e lança voo.

KAPOI (CONT'D)
 (assustada)
 Ahhh!

4

EXT. CÉU NOITE - MATA ATLÂNTICA. DIA.

4

O vento está forte. O Filhote, escondido em baixo do cabelo de Kapoi e se apoiando na costa e no obro dela, espia o céu com encanto.

O céu azul por vezes é invadido por fumaça vindo de queimadas, fazendo-os tossirem.

Kapoi observa com tristeza.

KAPOI

Não podemos ajudar?

GUARDIÃO GRALHA AZUL

A ajuda já está à caminho, preciso te manter segura.

O barulho de motor elétrico de um grande um veículo aéreo fica cada vez mais alto e barulhos de tiros são ouvidos.

O Guardiã desvia com manobras rápidas.

KAPOI

(grita assustada)

O que está acontecendo!?

GUARDIÃO GRALHA AZUL

São os piratas! Eles raptam os elementais e seres da mata para drenarem energia vital.

KAPOI

Isso é horrível!

O Guardiã voa mais alto e rápido, rodopiando em seu próprio eixo. O fogo verde do seu chapéu o envolve lhe deixando com aspecto de uma estrela cadente.

KAPOI (CONT'D)

(agarrada e girando)

AHHHHHHHHH!

Pequenos pássaros de fogo verde saltam do turbilhão de energia verde e atacam um veículo escondido entre as nuvens.

O Guardiã para de rodopiar, seguindo voo para mais alto.

Kapoi olha para trás e baixo, observando os clarões verdes entre a nuvens. São os poderes do Guardiã atingindo o veículo.

5 **EXT. CÉU ALVORECER - CERRADO. DIA.**

5

É um manhã nublada no Cerrado, com alguns feixes da luz amena do sol.

Kapoi resiste ao sono com ajuda do filhote, que empurra a cabeça dela quando ela está prestes a cochilar.

GUARDIÃO GRALHA AZUL

Chegamos.

Kapoi fica atenta. Filhote quase é jogado longe, com a manobra de descida, mas Kapoi é rápida: enquanto uma mão segura firme o Guardiã, a outra pega o mico leão dourado levando para o seu peitoral.

KAPOI

Que lugar é este?

GUARDIÃO GRALHA AZUL

Este é o Cerrado, precisamos do povo Xavante.

A ave manobra descendo em uma chapada do Cerrado.

6 **EXT. CHAPADÃO - CERRADO. DIA/NOITE.**

6

De longe, Kapoi vê a Pajé Rotsi, envolvida pela fumaça do seu cachimbo; e, mais distante dela, duas grandes emas. Todos observam o Guardiã pousar.

Em terra firme, o Guardiã agacha, e, enquanto Kapoi desce com o Filhote em sem ombro, ele cumprimenta a pajé.

ROTSI

Bem vindos Kaingangs, os preparos estão prontos.

GUARDIÃO GRALHA AZUL

Tivemos uma demora por conta dos piratas.

ROTSI

(reverência o Guardiã)

Obrigada Guardiã por proteger a nós e a mata.

Kapoi e Filhote encaram as emas com encanto e alegria, até que Muká, um guerreiro aprendiz Xavante e da idade de Kapoi, se revela por trás delas.

Kapoi e Muká se olham envergonhados. O Filhote sente algo entre os dois.

MUKÁ

Então é você que precisa falar com o Trovão.

KAPOI

Trovão?

ROTSI

É olhar e a voz da eternidade que desce para assoprar conselhos ao nosso povo.

GUARDIÃO GRALHA AZUL

Kamé e Kairu precisam da ajuda dele, algo está para acontecer com o rio da nossa aldeia.

Kapoi olha apreensiva para o Guardiã.

ROTSI

Fiquem atrás de mim. Muká cuide das emas.

Muká se mantém perto das emas e acena com a cabeça confirmando a sua responsabilidade.

Kapoi, com o Filhote em seu ombro, fica em pé e próxima do Guardiã Gralha Azul.

Rotsi, perto do precipício da chapada, traga muito intensamente o seu charuto. Ela fecha os olhos e assopra muita fumaça em direção ao céu.

Cochichando uma reza, abana o seu leque e espalha a fumaça.

Ventos uivantes tomam conta da chapada, há grafismos Xavantes na textura das nuvens. O céu fica mais escuro e relâmpagos cada vez mais fortes. Não há mais feixes de luz do sol, o dia vira noite.

Rotsi se afasta do precipício, ficando ao lado de Muká.

TROVÃO

(voz grave imponente,
surreal como trovão)

Que bom... os Kaingangs estão aqui.

Kapoi olha apreensiva. O Guardiã à empurra pra frente com o seu bico, fazendo-a caminhar para perto do precipício.

KAPOI

Olá, eu sou Kapoi!

Todos esperam Kapoi falar do seu sonho. Muká observa aflito o silêncio cômico e constrangedor.

MUKÁ
(cochicha)
Fale sobre o sonho.

KAPOI
Quando eu estava no rio da minha aldeia eu vi uma sucuri gigante caindo do céu chuvoso, ao chegar perto do rio ela simplesmente se transformou em água.

TROVÃO
Humm...
(trovões)
sim, chuvas assolarão o extremo sul de nossas terras... já
(trovões)
...a Grande Cobra, Dona das Águas...

Enquanto ele pensa, barulhos de trovão dialogam entre si e as nuvens com relâmpagos formam a silhueta da Guardiã Grande Cobra, que se movimenta lentamente variando a sua forma.

TROVÃO (CONT'D)
... ela alerta que o rio vai transbordar, inundando aldeias e cidades.

Todos ficam tristes e pensativos.

KAPOI
O quê!? Como posso ajudar?

TROVÃO
A natureza não responde ao que os humanos querem. A chuva é um fenômeno inevitável, as enchentes são consequências das escolhas humanas...
(trovões)
... mas você está aqui por algum motivo.

Trovão esvanece em um grande relâmpago engolido pela figura da grande cobra, que puxa o ar sugando nuvens e a Kapoi.

KAPOI
Ahhhhhh!

Rotsi inspira fundo e firma o seu pé no chão, se mantendo imóvel. Muká e as emas fazem as mesma coisa.

O filhote se agarra na pata do Guardiã, que voa para socorrer Kapoi. Assim que o Guardiã entra na boca da "grande cobra", ela a fecha.

7 **EXT. TUNÉL DE NUVENS TEMPESTUOSAS. DIA.** 7

O Guardiã alcança Kapoi, que monta em suas costas. Ele desvia de raios, enfrentando chuva e vento forte em um túnel de tempestade.

Com dificuldades, Kapoi escuta a canção a de Wyrad vindo dentro do Guardiã quando ele voa em uma determinada direção.

KAPOI
(determinada)
O som da flauta, posso ouvir quando
você vai naquela direção.

O Guardiã segue a direção indicada por Kapoi.

8 **EXT. CÉU E RIO - AMAZÔNIA. DIA.** 8

O Guardiã Gralha Azul sai de uma grande nuvem escura em grande velocidade e com pouco equilíbrio. Ele tenta planar sobre a Floresta Amazônica, mas precisa pousar no rio com emergência.

A água fica agitada com o pouso brusco bem ao final no rio. Com o impacto o Guardiã cospe a flauta do Wyrad.

Kapoi e o Filhote são jogado para frente com a parada turbulenta e olham apavorados para a flauta caindo em uma grandiosa queda da água. Em instantes, eles voltam aos seus lugares seguros.

Após o rio retornar ao seu fluxo normal, a grande ave fica metade afundada no rio.

KAPOI
A flauta!!

Kapoi e o Filhote, se olham esperando alguma resposta sobre a flauta. O Guardiã apenas se sacode tirando excesso de água.

9 **EXT. MATA NA BEIRA DO RIO - AMAZÔNIA. DIA.** 9

Na floresta, Kapoi e Guardiã, com o Filhote em cima de sua cabeça, conversam com a Xamã Krawi e seu discípulo Kutan.

GUARDIÃO GRALHA AZUL
O Trovão nos guiou até aqui para
que o povo Ashaninka nos ajude.

KRAWI
Kapoi é importante que você entenda
que você tem a habilidade de
acessar a dimensão espiritual por
meio dos sonhos. Os Kaingang chamam
estas pessoas de Kujá.

KAPOI
(animada)
Assim como os Xamãs Wyrad e Iráí!

GUARDIÃO GRALHA AZUL
Sim, este é o início de uma longa
jornada para você se tornar uma
xamã.

Todos sorriem para Kapoi.

KAPOI
Então... eu preciso levar uma
solução para o meu povo.

KUTAN
Não esqueça que você tem seus
parentes para te ajudar.

KAPOI
Mas ninguém vai poder parar as
enchentes... a não ser que..
(empolgada)
Os adultos precisam avisarem o
máximo de pessoas possíveis!

KRAWI
Fale com os Xamãs, eles vão te
ajudar nisso.

A Xamã invoca uma luz prismática no palmo de sua mão e se
agacha mostrando para todos.

KRAWI (CONT'D)
Não temos o controle das coisas do
universo, mas dialogando com a
natureza e uns com os outros
podemos conviver em harmonia,
superando as dificuldades juntos.

Todos observam com encanto a luz, até que Kapoi começa a
escutar a canção de Wyrad e olha em direção ao rio.

10 **EXT. TOPO DA CACHOEIRA - AMAZÔNIA. DIA.** 10

Kapoi, no topo da queda da água, observa o fundo dela.

KAPOI

(V.O)

Eu sou corajosa! Eu sou uma Kujá!

Todos acenam positivo para Kapoi, que se despede sorrindo.

GUARDIÃO GRALHA AZUL

Pelo rio você foi trazida, e pelo
rio voltará. Confie na Guardiã
Grande Cobra.

Ela respira fundo e pula na cachoeira.

KAPOI

Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhh!

11 **EXT. GRANDE COBRA - PORTAL. DIA.** 11

Kapoi mergulha em direção à flauta, que está sobre uma pedra púrpura e emanando uma energia verde. A canção de Wyrad ecoa vibrando a água.

Ao encostar no instrumento, a música para. A Guardiã Grande Cobra, que está com a sua cabeça gigante camuflada em meio a terra e pedras do fundo do rio, sobe rapidamente em direção à cachoeira, levando consigo parte da floresta em seu corpo.

Kapoi se agarra em uma pedra, segurando a flauta. Ela se mantém firme com dificuldades enquanto a Guardiã chega até o céu em um movimento espiralado. Ao olhar de canto para Kapoi, fala.

GUARDIÃ GRANDE COBRA

Humm.. entendi porque Kamé e Kairu
lhe escolheram. Você não teme a
morte, faria de tudo pelo seu povo.

De repente a Guardiã vira água.

Kapoi, segurando a flauta, é levada pelo rio aéreo até a dimensão material.

12 **EXT. RIO - ALDEIA KAINGANG - MATA ATLÂNTICA. NOITE. 11** 12

Kapoi acorda no colo de Iraí. Xamã Wyrad, sentado ao lado, para de tocar a flauta e sorri para Kapoi.

13

EXT. RIO - CASA FRONTEIRA COM A MATA ATLÂNTICA. DIA.

13

Kiki ajuda a Xamã Iraí à sair de um barco de motor simples. Tucumam descarrega as mochilas e Kapoi, com muito cuidado, carrega um bolo Kujã.

Eles desembarcam em um sítio na fronteira com a mata.

KIKI

Está tudo bem Iraí?

XAMÃ IRAÍ

Sim, só faz tempo que não vejo
minha irmã.

Uma carreta se aproxima. Kutý e Goen, uma idosa igual á Xamã Iraí, saem dele.

KAPOI

(exagero cômico)

Ahh! Ela é igual a você! Porque
nunca me disse que tinha uma irmã!

XAMÃ IRAÍ

(braveza cômica)

Porquê não é da sua conta!

Kiki e Tucumam ficam sem jeito com Kapoi e Iraí se encarando com birra, até que a xamã encara a sua irmã com um sorriso tímido.

14

EXT. CASA GOEN - SÍTIO NA FRONTEIRA COM A MATA. DIA.

14

Kutý, Kapoi, Kiki e Tucumam estão em volta de uma mesa de jantar de madeira vendo um mapa da região. Goen e Iraí descansam estão em poltronas lado a lado observando a empreitada dos mais jovens.

KUTY

Bom a maioria das aldeias não ficam
em região de inundação, mas muitas
cidades sim.

KAPOI

Como você vai avisar todo esse
povo?

KUTY

Bom não será algo simples, primeiro
teremos que falar com pessoas que
estudam sobre as chuvas e os rios e
depois com pessoas influentes das
cidades.

(MORE)

KUTY (CONT'D)

Se a sua visão estiver certa, eu entro em ação como repórter.

KAPOI

(de forma cômica)

Tenho certeza que tá.

Kuty ri e pega o seu celular.

KUTY

(em ligação por áudio)

Oi mozão, lembra daqueles estudos sobre regiões de risco fluvial?

SÉRGIO

(O.S) (voz celular)

Oi mozinho.

(muda de humor)

Sim. O governo está ignorando até algo pior acontecer.

(volta ao humor normal)

Mas o que houve?

KUTY

Então, acho que precisamos organizar um alerta. Estou revendo uns mapas e checando as previsões meteorológicas...

Goen e Iraí observam em silêncio e comendo uma fatia do Kujã feito por Iraí.

GOEN

Seu Kujã está tão bom quanto o de nossa mãe.

IRAÍ

Obrigada... Irmã... me desculpa não ter visitado durante todos esses anos.

GOEN

Desculpa ter te deixado. Mas quando despertei enquanto Kujã senti que a minha vida não pertencia mais à mim...

IRAÍ

O nosso povo não foi acolhedor com os teus sentimentos... mas irei contar que Kamé e Kairu continuaram a lhe agradecer por ter sido fiel ao teu coração.

GOEN

Obrigada minha irmã. E você se tornou uma ótima Xamã, Kapoi é uma Kujá muito corajosa e amada.

IRAÍ

(ri)

Desde muito pequena Kapoi espia eu e Wyrad nos rituais xamânicos... ela adora pintar símbolos...

As conversas paralelas seguem.

15

EXT. RIO - CASA FRONTEIRA COM A MATA ATLÂNTICA. DIA.

15

Na manhã seguinte, Kiki e Tucumam estão sentados na parte de trás do barco, cuidando do motor durante a viagem de volta para a aldeia.

Iraí sentada na parte da frente, vê Kapoi ao seu lado em pé e acenando.

KAPOI

Adeus parentes! Obrigada por ajudar!

Iraí encara Goen e se despedem apenas com um sorriso.

KUTY

Até mais Kapoi! Faremos de tudo para ajudar o povo da cidade, lhe enviarei notícias em breve.

Kapoi se acomoda, sentando ao lado de Iraí. O barco já toma velocidade do rio.

KAPOI

Obrigada Xamã... eu sinto que estamos no caminho certo.

IRAÍ

Também acho Kapoi, esse reencontro com a minha irmã me deixou muito feliz e pensativa... talvez esse seja o início de uma união entre os povos da mata e da cidade.

Kapoi concorda alegre e acenando positivo com sua cabeça. Ela observa a paisagem, aproveitando o vento do navegar.

Os Kaingangs seguem sua viagem pelo rio.